

Memória da Loucura



visite nosso site
www.ccs.saude.gov.br

Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Coordenação Geral de Documentação e Informação (CGDI)
Centro Cultural da Saúde

M e m ó r i a d a L o u c u r a

Instituições Parceiras:

Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira

Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira

Instituto Philippe Pinel

2001

APRESENTAÇÃO

CENTRO CULTURAL DA SAÚDE

Inaugurado em dezembro de 2001 por iniciativa da Coordenação-Geral de Documentação e Informação da Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. Foi o resultado do grupo de trabalho intra e interinstitucional, criado em outubro de 1997, com a finalidade de proceder à sistematização do trabalho de diagnóstico, organização e avaliação dos acervos referentes à Memória da Psiquiatria no Brasil.

Localizado no Corredor Cultural do Rio de Janeiro, visa a integrar os campos da informação e da comunicação utilizando-se de uma linguagem criativa que permite ao público conhecer e compreender aspectos históricos, sociais, políticos e científicos da Saúde Pública no Brasil.

Tem como objetivo prestar atendimento ao público mediante serviços de informação em Saúde como exposições *in loco* e virtuais; eventos culturais, técnicos e científicos; exibições de vídeos; orientação ao usuário da internet sobre consulta e pesquisa às redes governamentais de serviços; divulgar e oferecer os serviços da Biblioteca Virtual em Saúde; apresentar aos visitantes os serviços de informação prestados pela esfera federal do SUS, como Disque Saúde, Canal Saúde, vídeos do MS e publicações periódicas e avulsas correntes; empreender fomento, estudo, intercâmbio, capacitação e pesquisa em Saúde Pública.

Em seu primeiro ano de funcionamento, apresentou três grandes mostras: Memória da Loucura, Cinco Artistas de Engenho de Dentro e A Saúde Bate à Porta, com um público superior a 15.300 visitantes.

Em parceria com as unidades psiquiátricas municipais do RJ coordena o Projeto de Recuperação Documental, disponibilizando 20 estagiários nas áreas de Biblioteconomia, Museologia, Arquivologia e História, objetivando dar apoio na organização dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos.

Editou e distribuiu a Legislação em Saúde Mental 1990 – 2002, que encontra-se em sua terceira edição, revisada e atualizada com tiragem total de 16.750 exemplares, esgotada e com previsão de nova edição para março de 2003.

Seu *site* na internet <www.ccs.saude.gov.br> oferece informações atualizadas sobre questões de saúde, agendas, mostras virtuais e links com entidades acadêmicas e culturais relacionadas à temática.



Mostra “MEMÓRIA DA LOUCURA”

Introdução

A Mostra Memória da Loucura apresenta em quatro módulos a trajetória dos 150 anos da História da Psiquiatria no Brasil, expondo as diversas formas de tratamento, personalidades relevantes, influências estrangeiras, depoimentos, fotografias inéditas e mostra de vídeos na área de saúde mental.

Desde seus primórdios, o percurso da assistência psiquiátrica foi marcado por isolamentos, terapêuticas repressoras e desumanas. Uma história que a sociedade hoje se empenha em reescrever, tornando realidade a Lei Antimanicomial n.º 10.216, de 6/4/2001, que dispõe sobre a humanização da assistência e a gradativa desativação dos manicômios. Apesar desse importante avanço, muitos preconceitos ainda persistem e muitas conquistas ainda se fazem necessárias para que o País garanta os legítimos direitos civis e humanos das pessoas acometidas de transtorno mental.

O Ministério da Saúde pauta esse debate, incorporando uma forma instigante e criativa para despertar o interesse do público e agregando valores nas instituições por onde passa objetivando mudar essa realidade, favorecendo a inclusão social dos usuários dos serviços de saúde mental e a atuação do estado.

Objetivos

Permitir que o visitante identifique os fatos marcantes da história dos tratamentos psiquiátricos.

Apresentar a evolução da psiquiatria dos primórdios até o momento atual, ressaltando as conquistas da Reforma Psiquiátrica brasileira e a Lei n.º 10.216, de 6/4/2001, que redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

Fomentar a discussão sobre o tema, visando a humanização dos tratamentos psiquiátricos, bem como contribuir na desmistificação da doença mental.

Estrutura da Mostra

Exposição de painéis

Instalação de áudio e vídeo denominado panóptico (torre com 4 aparelhos de TV e 4 aparelhos de DVD)

Instalação com camisa-de-força

1 totem multimídia com as informações do *site* e sobre a mostra

Exposição fotográfica com 78 fotos

Exibição de 27 fitas de vídeos, com 50 títulos gravados sobre o tema

Caracterização dos painéis

38 placas de acrílico medindo 2,00 m x 1,00 m com textos e imagens em papel fotográfico, colocadas entre as placas, presas ao teto com fio de nylon.

Módulo I – História da Psiquiatria

Personalidades ilustres da Psiquiatria Brasileira, influências externas e relatos sobre o cotidiano das instituições psiquiátricas

Retrata as personalidades e fatos relevantes no campo da psiquiatria, as práticas de tratamentos e depoimentos orais.

Material

14 placas duplas de acrílico medindo 2,00 m x 1,00 m, com textos e imagens em papel fotográfico, colocadas entre as placas

- 2 placas com textos de apresentação da exposição
- 5 placas com textos e desenhos retratando as personalidades
- 2 placas com a cronologia dos fatos marcantes da psiquiatria de 1808 a 2001
- 4 placas retratando as formas de tratamento psiquiátrico
- 1 placa com os créditos da exposição

Peças tridimensionais

Camisa-de-Força

- Uma instalação em madeira sobre o chão, medindo 2,80 m x 1,15 m, com vidro temperado de 30 mm de espessura, contendo no seu interior réplica fiel de uma camisa-de-força*, objetivando a passagem do visitante sobre a peça.

* Durante mais de 50 anos, um dos recursos era utilizar uma camisa de lona resistente, com as mangas muito compridas e fechadas que eram amarradas às costas. Esta prática perdeu sua importância com o advento dos Neurolépticos e com as práticas de reabilitação psicossocial.

Panóptico*

- Trata-se de uma videoinstalação composta de torre construída em madeira medindo 3 m 23 cm altura x 77cm largura lateral x 83 cm largura frontal, com 4 TVs de 29 polegadas e 4 aparelhos de DVD, onde são exibidas imagens e depoimentos de técnicos e usuários dos serviços de saúde mental da cidade do Rio de Janeiro.

* Estrutura arquitetural em voga no século XIX, espécie de torre construída no pátio de locais que abrigavam os excluídos da sociedade, possibilitando a permanente vigília e a severa disciplina.

Mandala*

- A Mandala**, medindo 5 m 78 cm de diâmetro, em vinil recorte aplicada ao chão, é de autoria de Artur Amora, usuário do serviço de terapia ocupacional do Museu de Imagens do Inconsciente.

* *Em regra a mandala ocorre em situações de dissociação psíquica. Em tais casos, é fácil verificar com molde rigoroso imposto pela imagem circular, através de um ponto central com o qual todas as coisas vêm relacionar-se, (...) compensa a desordem e a confusão do estado psíquico.*

Carl Gustav Jung
O homem e seus símbolos

** Avaliar a adequação no local de exposição.

Totem Multimídia

- Equipamento de informática, preferencialmente conectado na internet, com apresentação multimídia do Centro Cultural da Saúde; *site* do CCS – documentos, legislação em texto integral; *site* da Biblioteca Virtual em Saúde com serviços de informação e pesquisa.

Módulo II – Retratos da história

Hospício de Pedro II: do auge à decadência,
As colônias de alienados e as instituições psiquiátricas brasileiras

A inauguração do suntuoso Hospício de Pedro II, em 1852, retirou os pacientes da Santa Casa da Misericórdia, que se encontravam em condições insalubres, e acenou com a possibilidade do tratamento moral.

A superlotação alcançada, cerca de cinco anos após a inauguração, fez com que o atendimento se degradasse e que as instalações, já insuficientes, ficassem precárias. As colônias de alienados São Bento e Conde de Mesquita, inauguradas na última década do século XIX, foram a tentativa de resolver o problema de superlotação. Longe do centro urbano, os pacientes ficariam encarregados de trabalhos agrícolas e artesanais. Nas décadas de 40, 50 e 60, acentuou-se a tendência de cuidar da doença mental a partir de tratamentos biológicos.

A importância política retratada na presença do primeiro presidente do Brasil após o Golpe de 1964, Marechal Castelo Branco, na inauguração do Hospital Pinel, não foi suficiente para modificar as condições desumanas dos serviços de saúde mental, que prevaleceram por mais algumas décadas.

Material

Texto de apresentação do módulo fotográfico

- 74 quadros com fotografia, 4 quadros com o título dos módulos, emoldurados em alumínio anodizado preto, com vidro anti-reflexo medindo entre 33 cm x 26 cm e 47 cm x 30 cm, subdivididas em 4 módulos:

Módulo 1

Hospício de Pedro II: o auge. *Acervo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*

Módulo 2

Hospício Nacional de Alienados: a decadência. *Acervo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*

Módulo 3

As colônias agrícolas Conde de Mesquita e São Bento. *Acervo do Instituto Municipal Nise da Silveira*

Módulo 4

A psiquiatria asilar no Brasil. *Acervo do Instituto Philippe Pinel*

- 12 painéis de acrílico medindo 2,00 m x 1,00 m com imagens e textos sobre o Hospício de Pedro II e as Colônias agrícolas Conde de Mesquita e São Bento construídas na última década do século XIX

Módulo III - A Reforma Psiquiátrica

Apresenta a trajetória do Movimento da Reforma Psiquiátrica iniciado em meados dos anos 80 até a promulgação da Lei n.º 10.216*, de 6/4/2001.

* Lei que redireciona o modelo assistencial em Saúde Mental, assegura os direitos e a proteção das pessoas acometidas de transtorno mental e reconhece a responsabilidade do Estado.

Material

- 10 placas de acrílico medindo 2,00 m x 1,00 m, com textos, imagens e fatos relevantes da reforma psiquiátrica no Brasil

Módulo IV - Vídeos

Mostra de vídeos temáticos dos acervos do Ministério da Saúde, Canal Saúde (Fiocruz), TV Pinel (Instituto Philippe Pinel), Editora Senac Nacional e entidades afins

Material

27 fitas de videocassete, com 50 títulos gravados

1. Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: voz e melodia.

Editora Senac Nacional

Duração: 15min37s

2. Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: a palavra e o palco.

Editora Senac Nacional

Duração: 16min03s

3. Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: a dança da vida.

Editora Senac Nacional

Duração: 15min53s

4. Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: a barca do sol e da esperança.

Editora Senac Nacional

Duração: 14min49s

5. Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: expressões do imaginário.

Editora Senac Nacional

Duração: 15min15s

6. Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: Da loucura à cidadania

Editora Senac Nacional

Duração: 16min15s

7. Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: Imagens do mundo interno

Editora Senac Nacional

Duração: 15min55s

8. Terapia da Liberdade

STV Rede SescSenac de Televisão

Direção geral: Sandra Regina Cacertart

Duração: 50min

9. Saúde mental – Mudança no tratamento faz toda a diferença

Projeto de Promoção da Saúde/Secretaria de Políticas de Saúde – Ministério da Saúde

Duração: 15min

10. Saúde Mental

Ministério da Saúde

Duração: 6min

- 11. Estresse: quando a tensão vira uma ameaça à saúde**
Ministério da Saúde – Secretaria de Políticas de Saúde – Área Técnica de Saúde Mental
- 12. Depressão: doença da alma que reflete no corpo**
Ministério da Saúde – Secretaria de políticas de Saúde – Área Técnica de Saúde Mental
- 13. Seminário de psiquiatria social – Parte 1**
Núcleo de Vídeo/CICT/Fiocruz
Duração: 1h56min
- 14. Seminário de psiquiatria social – Parte 2**
Núcleo de Vídeo/CICT/Fiocruz
Duração: 54min
- 15. Imola - A cidade aberta**
Produção: Take Vídeo
Realização: Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental -LAPS/FIOCRUZ
Direção: Paulo Amarante
Versão: italiano, legendado em português
Duração: 18min30s
- 16. Arthur Bispo do Rosário – o prisioneiro da passagem**
Produção: Fiocruz
Duração: 24min
- 17. Humanização da assistência psiquiátrica**
Produção: Fundação Roquette Pinto
Realização: Canal Saúde/Fiocruz e Fundação Roquette Pinto/TVE/Ministério da Educação
Direção: Naldo Reis
Duração: 1h
- 18. Para além do portão**
Produção: Oficina de Tecnologia Educacional – UFRN
Realização: SMS – Natal
Direção: Pádua Henriques
Duração: 13min
- 19. Fabiana, eu te amo**
Produção e realização: Prefeitura Municipal de Angra dos Reis
Direção: Leonardo G./Neimyr G.
Duração: 13min
- 20. Fabiana, eu te amo II**
Produção e Realização: Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria do Bem-Estar Social - Angra dos Reis
Direção: Neimyr G./Leonardo G.
Duração: 7min
- 21. Rede de Atenção Psicossocial**
Produção: Índigo Produções
Realização: Prefeitura Municipal de Santo André/Secretaria de Saúde
Direção: Heitor Costamilan
Duração: 12min
- 22. Talento para a loucura**
Produção: Núcleo de Vídeo de Santo André
Realização: SECE - Prefeitura Municipal de Santo André
Direção: Carlos Rizzo/Tânia Helena
Duração: 15min

23. Labirintos da arte

Produção: Índigo Produções

Realização: Prefeitura Municipal de Santo André/Secretaria de Saúde

Direção: Heitor Costamilan

Duração: 20min

24. Em busca do espaço cotidiano

Realização: FUNARTE

Produção: Leon Hirszman

Duração: 1h20min

25. No reino das mães

Realização: FUNARTE

Produção: Leon Hirszman

Duração: 55min

26. A barca do sol

Realização: FUNARTE

Produção: Leon Hirszman

Duração: 1h10min

27. Estrela de oito pontas

Produção: Ministério da Cultura, Funarte/CTAv, Sociedade Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente

Roteiro e Direção: Fernando Diniz

Duração: 12min

28. O Bispo do Rosário

Autores: Helena M. da Rocha e Miguel Przewodowski

Arquivo: Museu Bispo do Rosário

Duração: 50min17s

Legenda em inglês

29. Passageiros da segunda classe

Autor: Kim-Ir-Sem, Luiz Eduardo Jorge e Waldir de Pina

Duração: 21min30s

30. Luz e sombra: O teatro no CAIS

Produção: CAIS/Instituto Philippe Pinel (IPP)

Realização: Instituto Philippe Pinel

Direção: Dolores Morales

Duração: 24min

31. TV Pinel? Qual é o canal? – Programa 1

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 44min30s

32. Parabéns, TV doida – Programa 2

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 47min50s

33. Essa é a TV Pinel! – Programa 3

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 48min30s

34. Imagens da loucura – Programa 4

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 45min40s

35. Loucura e carnaval – Programa 6

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel
Assessoria: Cecip e TV Maxambomba
Duração: 16min03s

**36. Por liberdade, democracia, saúde e arte: A TV Pinel na Luta Antimanicomial 97
Programa 7**

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel
Assessoria: Cecip e TV Maxambomba
Duração: 30min15s

37. TV endoidada – Programa 8

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel
Assessoria: Cecip e TV Maxambomba
Duração: 43min50s

38. A TV Pinel faz arte! – Programa 9

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel
Assessoria: Cecip e TV Maxambomba
Duração: 47min30s

39. Enlouquecer é...- Programa 10

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel
Assessoria: Cecip e TV Maxambomba
Duração: 51min20s

40. Arte, poesia e a virada do milênio – Programa 12

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel
Assessoria: Cecip e TV Maxambomba
Duração 46min

41. Quando a gente ama...-Programa 13

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel
Assessoria: Cecip e TV Maxambomba
Duração: 48min35s

42. Terror noturno – Programa 15

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel
Assessoria: Imagem na ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania
Duração: 48min

43. Fé, sintomas, receitas e outras loucuras – Programa 17

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel
Assessoria: Imagem na ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania
Duração: 54min49s

44. TV Pinel trocando as bolas – Programa 18

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel
Assessoria: Imagem na ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania
Duração: 50min20s

45. Cooperativa da Praia Vermelha

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel
Assessoria: Cecip e TV Maxambomb
Duração: 29min45s

46. Socorro

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel
Assessoria: Cecip e TV Maxambomba
Duração: 20min45s

47. 05 Anos de TV Pínel

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pínel

Assessoria: Imagem na ação/ Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania

Duração: 20min

48. A gente também quer viver

Produção e realização: Núcleo de Atenção Psicossocial/IPP

Direção: Doralice Araújo

Duração: 12min

49. Lei Antimanicomial (nº 10.216 de 6/4/2001)

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pínel

Assessoria: Imagem na ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania

Duração: 37min05s

50. Habitante de lugar nenhum

Produção: TV Pínel

Direção: Noale Toja

Coordenação Geral: Doralice Araújo

Duração: 55min52s